**Alzheimer Portugal reivindica resposta nacional integrada para as Demências**

* Manifesto ‘Pela Memória Futura’ é divulgado hoje publicamente, com o objetivo de reivindicar uma resposta nacional integrada à Doença de Alzheimer e outras Demências.
* A Alzheimer Portugal destaca no documento a urgência das Demências serem vistas como uma prioridade de saúde e social em Portugal, bem como a necessidade de se dar continuidade à operacionalização dos respetivos Planos Regionais de Saúde e implementar percursos de cuidados específicos, contínuos e acessíveis a todos os cidadãos.

A Associação Alzheimer Portugal, Instituição Particular de Solidariedade Social dedicada a promover a qualidade de vida das pessoas com Demência e dos seus familiares e cuidadores, acaba de divulgar publicamente o manifesto ‘Pela Memória Futura’, um documento que reivindica a necessidade de existir um maior empenho político e social na prossecução de uma resposta nacional integrada à Doença de Alzheimer e outras Demências.

O lançamento público deste manifesto, que marca o arranque do programa de atividades da Associação no âmbito do mês que assinala o Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer, surge na sequência da apresentação do documento aos grupos parlamentares que constituem a atual legislatura, com o objetivo de sensibilizar a classe política para um conjunto de prioridades de atuação que devem ser consideradas ao nível da formulação e aplicação de políticas públicas que visem responder aos crescentes desafios na área das Demências.

De acordo com o documento hoje divulgado, a resposta para uma melhoria efetiva da qualidade de vida de quem vive com Demência e das respetivas famílias e cuidadores terá de passar pela adoção de quatro princípios-chave: **priorizar**, **concretizar**, **consciencializar** e **aproximar**.

Como primeiro passo, a Alzheimer Portugal destaca a urgência de fazer da Doença de Alzheimer e outras Demências uma **prioridade social e de saúde pública** em Portugal, tendo em conta não só o número de pessoas que vivem atualmente com Demência no país, mas também as estimativas de aumento da sua prevalência e consequente impacto. Para o conseguir, a Associação refere ser perentória e premente a **concretização no terreno dos Planos Regionais de Saúde para as Demências**, já aprovados em dezembro do ano passado e identificados no Plano de Recuperação e Resiliência português como um objetivo a implementar, no sentido de promover, segundo esse mesmo documento, *“uma sólida resposta intersectorial às pessoas que vivem com demência, às suas famílias*

*e cuidadores, tirando partido das iniciativas que já existem com resultados positivos”.*

À parte da atuação política, o manifesto ‘Pela Memória Futura’ refere igualmente a necessidade de promover a **consciencialização** da sociedade, cuidadores informais, bem como profissionais de saúde e da área social, como forma de eliminar o desconhecimento e o estigma e, por conseguinte, melhorar a prevenção, o diagnóstico atempado, e as intervenções e apoios dados às pessoas com Demência e respetivas famílias e cuidadores.

O manifesto sinaliza ainda a importância de se promover uma **maior articulação e integração da resposta à Demência**, em particular, de se garantir que um percurso específico de cuidados esteja acessível, de forma próxima, contínua e equitativa, a todas as pessoas com Demência e suas famílias e cuidadores. Para isso, a Associação aponta como medidas necessárias: a eliminação das assimetrias entre regiões no que respeita aos cuidados e apoios prestados; a criação de ligações ágeis entre os cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados, que acompanhe a pessoa desde os primeiros sinais da doença até aos cuidados de fim de vida; e, por fim, o envolvimento do setor social com o setor da saúde, assim como uma maior articulação com as autarquias locais, de forma a alcançar respostas mais eficazes e ajustadas às diferentes realidades familiares e locais.

Para Maria do Rosário Zincke dos Reis, Vice-Presidente da Alzheimer Portugal, *“a decisão de apresentar o nosso Manifesto à sociedade decorre da nossa missão. Com efeito, cabe-nos como IPSS e associação de doentes chamar a atenção para as lacunas que ainda persistem no apoio às Pessoas com Demência e suas famílias desde os primeiros sintomas e no exercício efetivo dos seus direitos ao longo do curso da doença”.*

E acrescenta: *“É por isso imperativo que a nossa sociedade como um todo – políticos, profissionais de saúde e do setor social, e população – reconheça as Demências como uma prioridade social e de saúde pública, de modo a conseguirmos acelerar a concretização de uma resposta específica, integrada e eficiente para melhorar a qualidade de vida de quem vive com a doença e de quem cuida, e a reduzir o seu impacto para a sociedade.”*

**Sobre a Alzheimer Portugal**

A ALZHEIMER PORTUGAL é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de âmbito nacional criada há 34 anos para promover a qualidade de vida das Pessoas com Doença de Alzheimer e de outras formas de Demência, bem como dos seus familiares e cuidadores. Como membro da Alzheimer Europe, a ALZHEIMER PORTUGAL participa ativamente no movimento mundial e europeu sobre as Demências, procurando reunir e divulgar os conhecimentos mais recentes sobre a Doença de Alzheimer, promovendo o seu estudo, a investigação das suas causas, efeitos e tratamento. Pode consultar o site da associação através do endereço [www.alzheimerportugal.org](http://www.alzheimerportugal.org).

###

**Para mais informações, contactar:**

Lift Consulting

Carla Rodrigues | 915 193 379 | carla.rodrigues@lift.com.pt

Fábio Duarte | 911 774 428 | fabio.duarte@lift.com.pt